

Texto 2 – Uso de dispositivos móveis na educação híbrida e aprendizagem cooperativa

Ao discutir a implementação das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na Educação, é fundamental considerar não apenas o uso dessas ferramentas, mas também como elas promovem novas formas de aprendizagem e cooperação.

O paradigma da Internet no século 21 trouxe mudanças significativas na maneira como aprendemos e nos comunicamos. Nesse contexto, dispositivos móveis, como smartphones e tablets, têm revolucionado o acesso e o compartilhamento de informações, possibilitando a utilização desses aparelhos em diversos espaços, tempos e contextos territoriais, ampliando as oportunidades de aprendizado e interação.

No ambiente educacional, esse também tem sido o recurso mais acessível, uma vez que o celular tem funcionado praticamente como uma extensão do corpo humano, sendo um dispositivo utilizado ao longo do dia para várias situações, seja em relação ao acesso à informação, ao compartilhamento de ideias ou à resolução de problemas do dia a dia.

No contexto educacional, podemos realizar atividades para além da sala de aula, registrando, por meio de fotos, vídeos ou áudios, dados de diferentes

contextos e acessando informações na palma da mão ao longo do dia, inclusive em situações de trânsito.

A personalização e o compartilhamento também são possíveis com os dispositivos móveis, já que se pode personalizá-los de acordo com nossas necessidades e realizar compartilhamentos com terceiros de uma maneira que não é viável com tecnologias fixas.

A computação em nuvem e o armazenamento de dados em nuvem simplificam a educação, oferecendo aos estudantes uma experiência de aprendizagem contínua e atualizada, independentemente do dispositivo utilizado para acessar os conteúdos.

Os dispositivos móveis também podem contribuir com a aprendizagem de estudantes com deficiência visual, graças à integração de tecnologias de edição de texto, transcrição de voz, produção de texto por meio de voz, dentre outros, permitindo que todos os estudantes tenham acesso a uma educação de qualidade.

No entanto, como qualquer tecnologia, os dispositivos móveis também podem ser utilizados para acessar materiais impróprios e, se utilizados indevi-

damente, podem levar a comportamentos indesejáveis, como o bullying e o envio de mensagens violentas ou sexualmente explícitas. É importante que as escolas forneçam orientação sobre o uso responsável desses dispositivos e aumentem a conscientização dos estudantes sobre os perigos inerentes ao acesso livre à comunicação e às informações.

Assim, é fundamental que as escolas incorporem os dispositivos móveis em suas estratégias de ensino e aprendizagem e forneçam orientação para um uso positivo, ao invés de proibi-los, já que os dados indicam que o banimento dessas tecnologias não impede os jovens de utilizá-las. É possível aproveitar os benefícios da mobilidade e da personalização para oferecer uma educação mais flexível e acessível para todos os estudantes.

Texto construído com base no documento de Diretrizes de políticas para a aprendizagem móvel - UNESCO

UNESCO. Policy Guidelines for Mobile Learning. Paris: UNESCO, 2013.

Disponível em: <<http://gg.gg/diretrizesaprendizagemmovel>> Acesso em: 27 mar. 2023.

UNESCO. Alfabetização midiática e informacional: um currículo para formação de professores. Disponível em: <<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000220418>>. Acesso em: 27 mar. 2023.